



Santa Catarina exporta US\$ 11,7 bilhões em 2024

Ao longo de 2024, o estado exportou US\$ 11,7 bilhões, registrando um crescimento de 0,7% em relação ao ano anterior e superando o patamar de US\$ 11,0 bilhões pelo terceiro ano consecutivo. Esse valor foi o segundo maior da série histórica, ficando atrás apenas de 2022, com US\$ 12,0 bilhões em exportações.

No comparativo, em 2024, as exportações brasileiras registraram uma retração de 0,8% em relação ao ano anterior.

Balança comercial – 2024

	Exportações (US\$ bilhões)	Importações (US\$ bilhões)	Saldo* (US\$ bilhões)
SC	11,7	33,8	-22,1
BR	337,0	262,5	74,6

* Diferença entre exportações e importações.
Fonte: MDIC (2025) e Observatório FIESC (2025)

Os produtos mais comercializados por Santa Catarina no ano foram aqueles já tradicionais na pauta exportadora do estado: carnes de aves, carne suína, motores elétricos e soja.

As exportações de carnes de aves ultrapassaram US\$ 1,9 bilhão pelo terceiro ano consecutivo, representando 16,5% das vendas internacionais de Santa Catarina em 2024, apesar de um recuo anual de 1,0%. A redução de 24,2% nas compras pela China foi compensada pelo crescimento de 7,8% no mercado japonês, que se tornou o principal destino do produto. Já as exportações de carne suína cresceram 8,1% no ano, com destaque para a expansão em mercados como Filipinas, Japão e México, que contrabalançaram a queda nas vendas para a China, anteriormente o principal comprador.

As exportações de soja recuaram 22,4% no ano, influenciadas pela queda nos preços dos

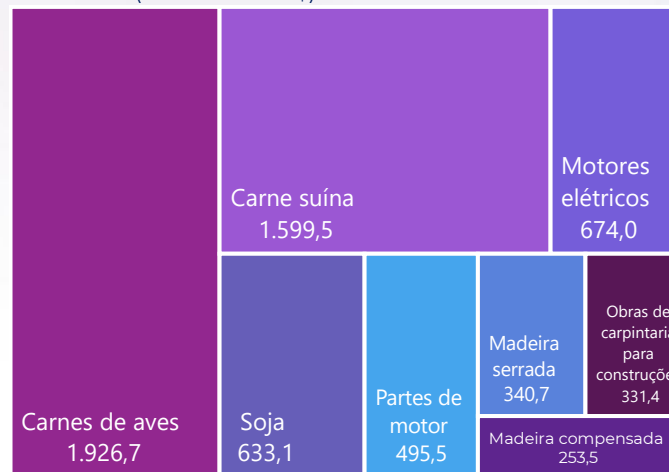
contratos futuros no mercado internacional, o que favoreceu a venda interna para a produção de biocombustíveis.

Por sua vez, a indústria de produtos elétricos apresentou resultados positivos em 2024, impulsionada por um aumento de 21,2% nas exportações de motores elétricos, consolidando os Estados Unidos como o principal comprador catarinense, com aquisições que totalizaram US\$ 193,2 milhões no ano. Esse avanço é atribuído ao aquecimento da demanda externa, que estimulou a procura por esses itens, além de partes de motores. A expansão está diretamente ligada ao crescimento da produção de maquinário elétrico e geradores, que desempenharam um importante papel no fortalecimento dessa cadeia produtiva.

Adicionalmente, o setor madeireiro continua sendo relevante nas exportações do estado. As vendas de produtos como madeira serrada, obras de carpintaria para construção e madeira compensada totalizaram US\$ 925,6 milhões em 2024. Esse desempenho reflete a recuperação dos mercados imobiliário e de construção, sobretudo nos Estados Unidos, que experimentou um crescimento significativo após a retração em 2023.

Principais produtos exportados – 2024

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2025) e Observatório FIESC (2025)

Os principais destinos das exportações de Santa Catarina em 2024 foram os Estados Unidos, seguidos de China, México, Argentina e Japão. Os países asiáticos buscam no estado produtos alimentícios, com destaque para carnes de aves e suína. Já os países das Américas demandam insumos industriais e produtos da cadeia de transformação, refletindo a complementaridade econômica entre as regiões.

Destaques SC (+)

- 2024 registrou o segundo maior valor de exportações da história de Santa Catarina
- Vendas de carne suína, motores elétricos e madeira serrada cresceram em relação a 2023
- Estados Unidos e México cresceram a participação nas exportações catarinenses

Destaques SC (-)

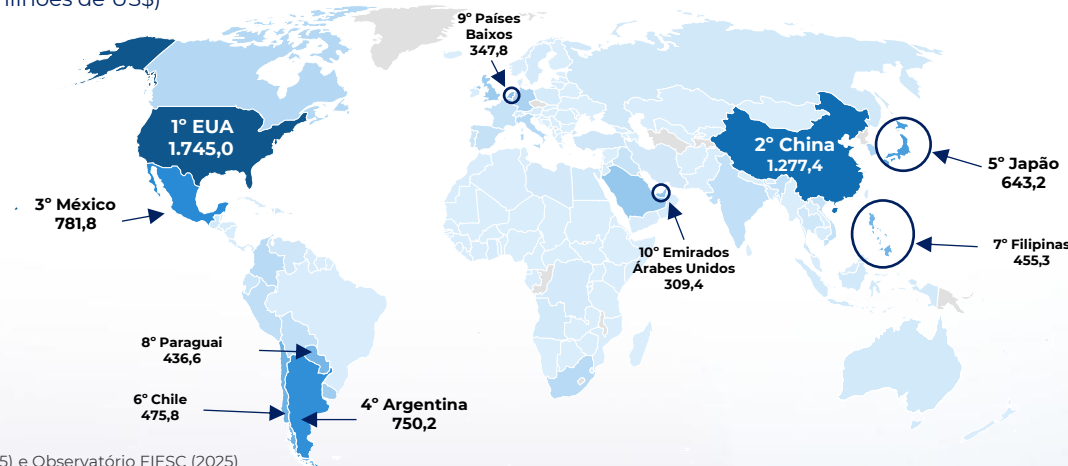
- Queda nas exportações de soja e partes de motor em relação a 2023
- China, Argentina e Chile decresceram suas compras do estado em relação ao ano passado

Equipe técnica:

Andrei Dal Sent Machado
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
Tainara Venâncio de Souza

Principais destinos das exportações catarinenses – 2024

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2025) e Observatório FIESC (2025)



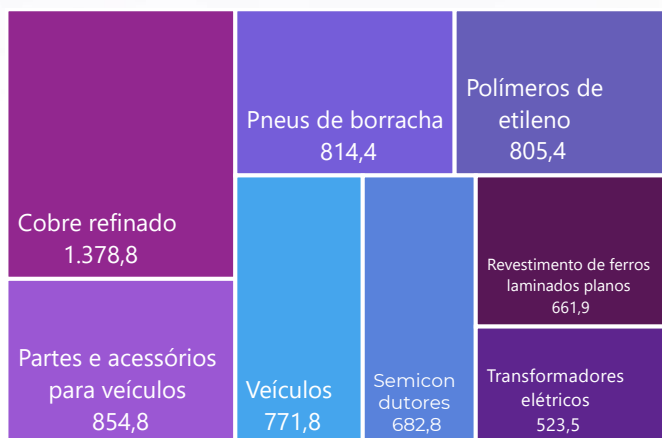
Já as importações de Santa Catarina alcançaram US\$ 2,8 bilhões em dezembro de 2024, encerrando o ano com um recorde histórico de US\$ 33,8 bilhões. Esse montante representou um crescimento de 17,4% em relação a 2023, impulsionado, principalmente, pela maior demanda por insumos industriais, que tiveram papel determinante nesse resultado.

Destaques SC (+)

- Santa Catarina alcançou o recorde histórico de importações em 2024.
- Crescimento da importação de itens do setor automotivo

Principais produtos importados – 2024

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2025) e Observatório FIESC (2025)

Destaques SC (-)

- Queda na importação de semicondutores no acumulado do ano

Em 2024, a pauta de importações de Santa Catarina foi liderada por componentes utilizados na produção de bens de capital. A aquisição crescente desses insumos foi estimulada pela redução das taxas de juros nos primeiros meses do ano, pelo crescimento do consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho, fatores que contribuíram para o desempenho positivo da indústria no período.

O produto mais importado ao longo de 2024 foi o cobre refinado, que alcançou US\$ 1,4 bilhão. Esse insumo, fundamental para setores-chave da indústria catarinense, como o de equipamentos elétricos, registrou um crescimento de 32,7% em relação a 2023. Devido ao alto volume importado do produto, o Chile – maior produtor global e principal fornecedor de cobre para o estado –, foi a terceira maior origem das importações catarinenses em 2024.

Com uma maior oferta de crédito e o aumento do consumo das famílias ao longo de 2024, a produção e o comércio de veículos automotores apresentaram bom desempenho no ano. Como resultado, houve um crescimento nas importações de produtos relacionados ao setor automotivo, como partes e acessórios para veículos, que totalizaram US\$ 854,8 milhões, representando um aumento de 29,2% em relação a 2023. Também foram registrados aumentos nas importações de pneus de borracha (13,1%) e de veículos (26,7%).

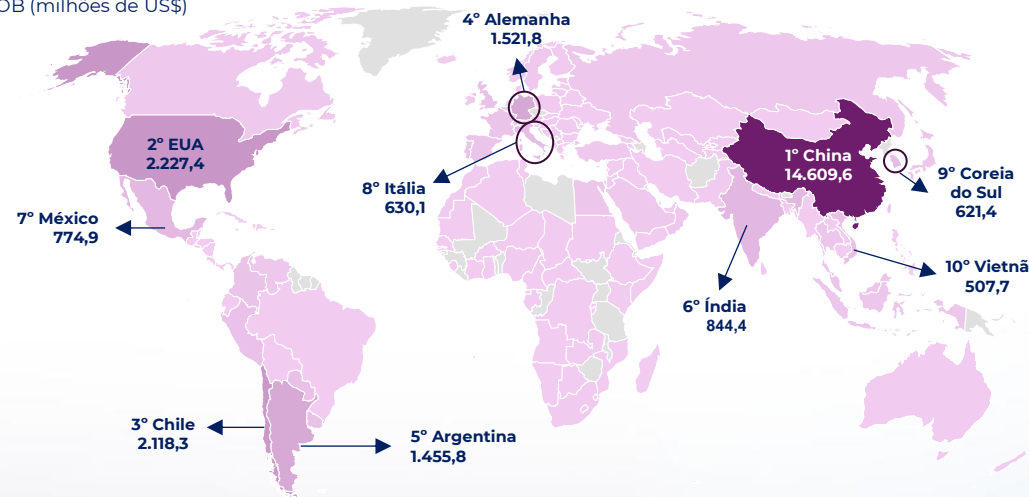
O desempenho do setor plástico impulsionou as importações de polímeros de etileno em 2024, registrando um crescimento de 29,0% em relação ao ano anterior. Composto essas importações, estão os polietilenos de alta densidade, utilizados na fabricação de embalagens, tubulações e componentes para a construção civil, além dos polietilenos de baixa densidade, empregados tanto na indústria quanto em produtos de uso doméstico, evidenciando a diversificação do uso desses materiais no setor produtivo.

A pauta importadora do estado é bastante diversificada em termos de origem geográfica e tipos de produtos. A China respondeu por 43,3% das importações catarinenses com um total de US\$ 14,6 bilhões no ano, figurando como a principal origem das importações catarinenses em 2024. O país vendeu 24,6% a mais em relação à 2023, e entre os itens importados estão tanto insumos para a indústria, como semicondutores e revestimentos de ferro laminados, quanto produtos acabados, como eletrodomésticos de cozinha e veículos.

Outros importantes parceiros comerciais também se localizam na América do Norte, Europa, Leste Asiático e América do Sul, suprindo as variadas necessidades da economia do estado. Além dos países já mencionados, vale destacar parceiros como o Egito, da África, que registrou uma presença quatro vezes maior nas compras internacionais catarinenses de 2024 (US\$ 245,5 milhões), quando comparada ao ano anterior. Exemplos de produtos provenientes do país são as barras e outros produtos de ferro ou aço, e polímeros de materiais como cloreto de vinilo, etileno e propileno.

Principais origens das importações catarinenses – 2024

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2025) e Observatório FIESC (2025)

Equipe técnica:
Andrei Dal Sent Machado
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Moraes
Tainara Venâncio de Souza